

Desempenho acadêmico da USP em 2023 e proposta de concessão do Prêmio de Desempenho Acadêmico Institucional em 2024

Este documento analisa os parâmetros de desempenho da Universidade considerando:

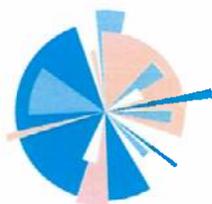
- I. A avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);
- II. A posição ocupada pela USP em comparações internacionais de agências reconhecidas nos meios acadêmicos.

Desempenho da USP em Programas de Pós-Graduação e aspectos relacionados

A excelência da produtividade acadêmica dos Programas de Pós-graduação da USP tem sido constantemente reconhecida no Processo de Avaliação Quadrienal da CAPES¹. A quantidade de Programas em cada nível da avaliação (nota atribuída pela Capes) é apresentada na Figura 1, na qual verifica-se o deslocamento da curva com aumento da quantidade de programas à direita, indicando a migração de considerável número de Programas para notas maiores nas últimas avaliações.

A evolução citada dos Programas de Pós-Graduação pode ser melhor analisada na Figura 2, a qual ratifica os dados da Figura 1. Destaca-se o grande número de Programas que atingiram os maiores níveis de excelência, com notas 5, 6 e 7 na última avaliação. Particularmente, deve-se ressaltar a migração de Programas para notas maiores nas duas últimas avaliações, que constitui o interesse da presente análise. Observa-se uma evolução considerável de Programas com nota 4 em 2017, migrando para nota 5 em 2022 e outro grupo considerável que migrou de nota 5 para 6 nas mesmas avaliações. Por fim, destaca-se a manutenção de notas 7, assim como a elevação de nota 6 para 7 de outro grupo significativo, atingindo o nível máximo de excelência atribuído pela CAPES.

¹ <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal>.



EGIDA
Escritório de Gestão de
Indicadores de Desempenho Acadêmico

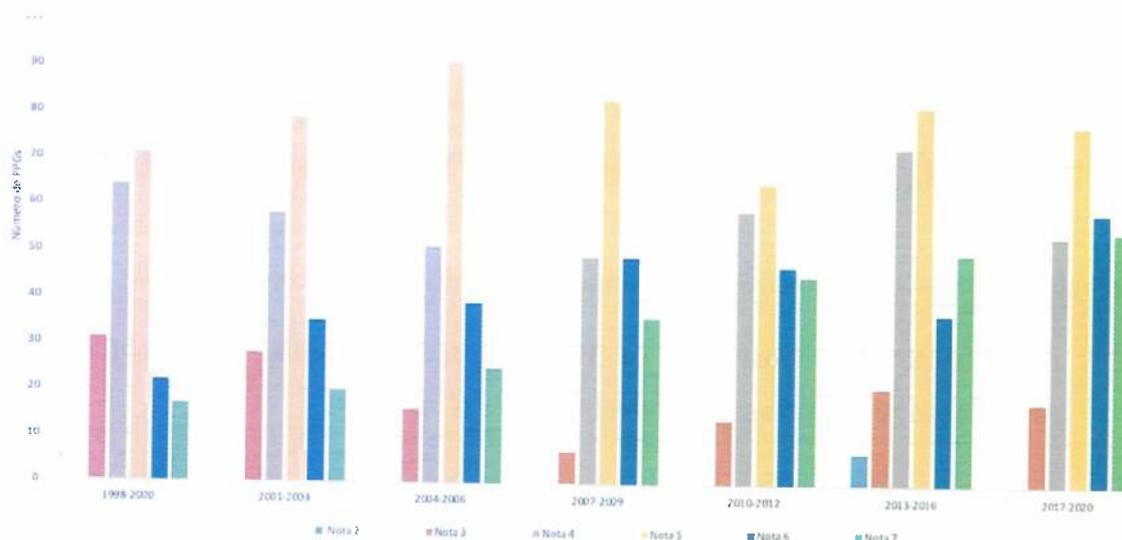


Figura 1 – Quantidade de Programas de Pós-Graduação da USP avaliados pela CAPES (Pró-Reitoria de Pós-Graduação - <https://sites.usp.br/posgrad/wp-content/uploads/sites/402/2023/12/Co-Tematico-Pos-graduacao-13-12-2023.pdf>)

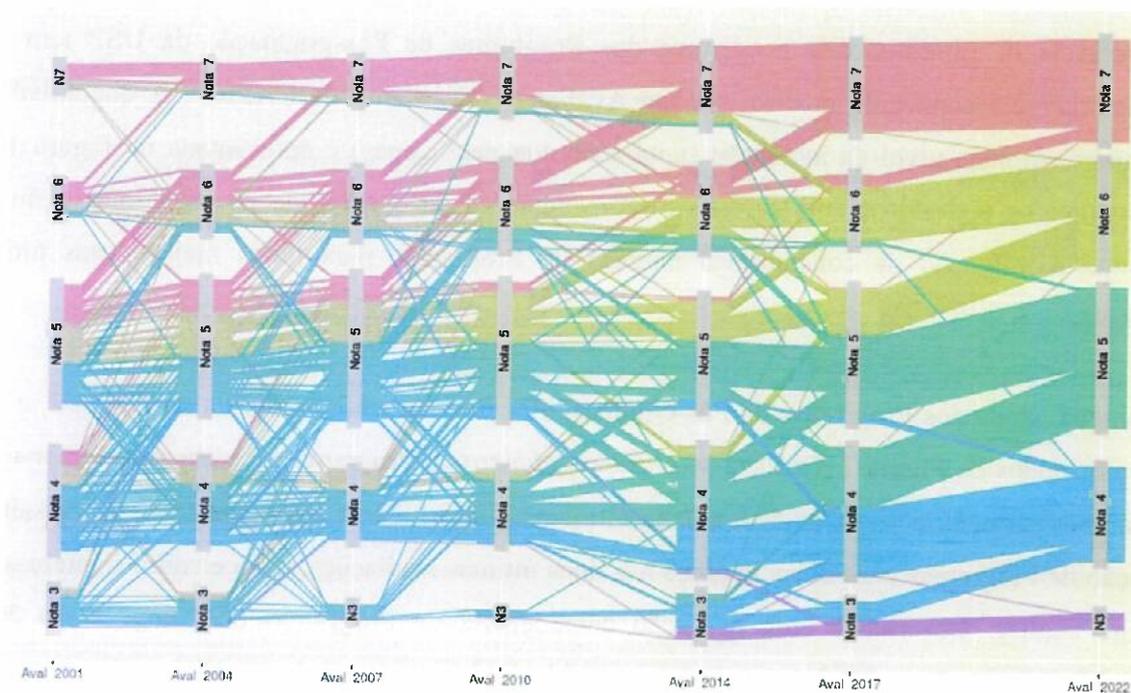
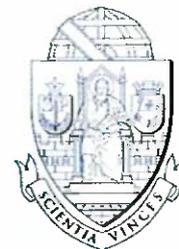


Figura 2 – Evolução das notas atribuídas pela CAPES aos Programas de Pós-Graduação da USP (Pró-Reitoria de Pós-Graduação - <https://sites.usp.br/posgrad/wp-content/uploads/sites/402/2023/12/Co-Tematico-Pos-graduacao-13-12-2023.pdf>)

A evolução das notas dos Programas de Pós-Graduação está relacionada, em grande parte, à produção científica resultante do conhecimento gerado por pesquisadores docentes que orientam



alunos nos diversos níveis de graduação e pós-graduação. Conforme pode ser observado na Figura 3, os últimos anos apresentaram tendência ascendente de documentos indexados em diferentes bases de dados. Deve-se ressaltar que a quantidade produção de 2023 está incompleta por dois motivos: (1) parte da produção dos pesquisadores (em especial da área de Artes e Humanidades) não é indexada nas bases de dados consideradas e (2) há um intervalo entre as datas de publicação e indexação dos documentos nas bases de dados, motivo pelo qual o momento de coleta de dados (Anuário Estatístico da USP²) não contempla a totalidade da produção. É importante ressaltar, ainda, que mesmo durante a pandemia de COVID-19, a produção dos pesquisadores da USP manteve-se crescente, evidenciando a qualidade e a dedicação dos pesquisadores.

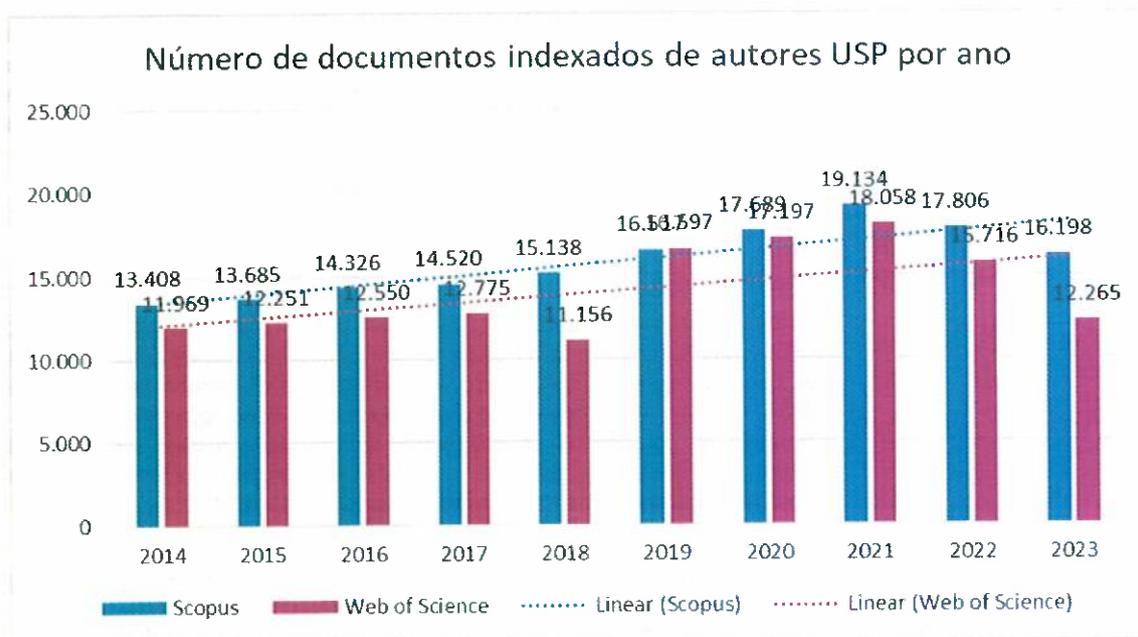


Figura 3 - Quantidade de artigos publicados em fontes indexadas (Fonte: Anuário Estatístico da USP - <https://egida.usp.br/anuario-estatistico/> os dados de 2023 não estão concluídos devido à data de coleta para publicação do Anuário Estatístico).

² <https://egida.usp.br/anuario-estatistico/>



EGIDA
Escritório de Gestão de
Indicadores de Desempenho Acadêmico



Desempenho da USP em comparações internacionais e nacionais (*rankings*)

A classificação das instituições acadêmicas por *Rankings* Internacionais tem sido objeto de estudo e produção em várias instituições internacionais, com os mais variados objetivos. Nessa linha, Nunes et al. (2022)³ esclarecem o que esses *rankings* medem:

De forma geral, pretendem aferir a excelência das instituições. Mas tal ideia de excelência é construída a partir de um conjunto de indicadores definidos por seus organizadores, o que torna esse conceito bastante variável. Em alguns casos, a excelência está majoritariamente relacionada à reputação, conforme mencionado, tendo como finalidade principal classificar as instituições com vistas à atração e ao recrutamento de alunos. Outros *rankings* priorizam o impacto da contribuição científica das universidades, considerando indicadores bibliométricos (CWTS Leiden) ou grandes premiações científicas internacionais (ARWU). Há ainda aqueles que se propõem a medir o quão comprometidas estão as instituições em relação a temas específicos, como a inovação (RUE) e o desenvolvimento sustentável (THE Impact).

Ainda em Nunes et al. (2022) é enfatizada a utilidade dessas comparações:

A utilidade dos ranqueamentos na avaliação e no processo de tomada de decisão depende dos objetivos e prioridades estabelecidos pela universidade, em sintonia fina com sua missão institucional. No caso da USP, somos uma universidade pública, localizada em um país em desenvolvimento, financiada pela sociedade, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento desta mesma sociedade. Nesse sentido, nem todas as métricas e indicadores aferidos pelos *rankings* serão adequados para avaliar e orientar as ações adotadas pela USP.

Como já enfatizado e explicitado em Nunes et al. (2022), é importante considerar que pode haver oscilações em períodos consecutivos de um mesmo ranqueamento por motivos variados:

A cada nova edição, a classificação das instituições pode variar, seja pelo seu aprimoramento, seja devido ao ingresso de novas instituições. As agências responsáveis pelos *rankings* utilizam bancos de dados, próprios e de terceiros, e ajustam sua metodologia para produzirem, em geral, classificações globais, com recortes temáticos (pesquisa, inovação), geográficos (regionais e nacionais) ou, ainda, por áreas de conhecimento. Isso resulta em uma certa variação na posição das instituições avaliadas a cada edição ou entre *rankings* publicados por diferentes agências em um mesmo ano.

³ Artigo Publicado no Jornal da USP pela Equipe que coordena as atividades do Egida/USP. Disponível em: <https://jornal.usp.br/institucional/o-que-a-usp-pode-esperar-dos-rankings-em-2022/>



A Universidade de São Paulo (USP) é classificada atualmente em 20 comparações internacionais (*rankings*) e três comparações nacionais. Cada *ranking* apresenta metodologia própria e considera indicadores próprios⁴. Ainda que as agências responsáveis pela elaboração de tais comparações alterem suas metodologias e indicadores sem prévio aviso e sem opinião das instituições ranqueadas, a USP melhorou seu posicionamento em vários ranqueamentos referentes a 2023 e manteve sua posição em outros *rankings* nos quais já figurava como líder. Tal desempenho deve-se principalmente a indicadores referentes a ensino, pesquisa, colaborações internacionais e reputação.

O reconhecimento da qualidade das atividades e da produtividade científica da USP pode ser observado nas posições alcançadas principalmente nos *rankings* internacionais, comparativamente, com as melhores universidades do mundo, conforme apresentado na Tabela 1. A lista completa de *rankings* pode ser conferida no site do EGIDA⁵. É importante destacar que, em geral, a USP vem ascendendo posições nos últimos anos e, em especial, em 2023 alcançou algumas posições inéditas de excelência.

Em todos os *rankings* em que a USP participa, notadamente é a instituição brasileira mais bem posicionada e está também na 1^a ou na 2^a posição entre as universidades latino-americanas. Os *rankings* mais populares para comparação institucional em escala global (*THE University Rankings* e *QS University Rankings*) utilizam os indicadores referentes a: Reputação junto à comunidade acadêmica; Reputação junto a empregadores; Produção científica dos docentes (*Scopus* e *Web of Science*), assim como citações das produções científicas; Internacionalização; número de títulos de doutorado outorgados, Inovação, dentre outras.

É importante ressaltar que em 2023, pela primeira vez a Universidade figurou entre as 100 melhores do mundo no *ranking QS World University*. Tal destaque é importante, considerando que a USP, por ser uma Universidade abrangente (contemplando praticamente todas as áreas de conhecimento), não tem toda sua produção científica indexada na base de dados Scopus, que constitui a fonte de dados consultada para os indicadores bibliométricos utilizados neste ranqueamento. Ainda assim, a Universidade consegue se manter com reputação inegável entre acadêmicos e empregadores, o que a mantém nesta alta posição.

⁴ <http://egida.usp.br/rankings/>

⁵ <http://egida.usp.br/rankings/>



EGIDA
Escritório de Gestão de
Indicadores de Desempenho Acadêmico



Tabela 1 - Posição da USP nos principais *rankings* internacionais e nacionais, entre 2018 e 2023 – O símbolo * indica que o *ranking* não foi publicado no ano de referência (Fonte: Dados extraídos dos principais *rankings* internacionais compilados pelo EGIDA⁶).

Ranking	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2023 ⁷
1. QS World University	121	118	116	115	121	115	85
2. QS Latin American & The Caribbean	1	3	2	2	2	2	1
3. THE World University	251 a 300	251- 300	251- 300	201- 250	201- 250	201-250	*
4. THE Latin America	2	2	2	2	2	2	*
5. THE Impact					62	101-200	*
6. ARWU - Academic Ranking of World Universities	101- 150	101- 150	101- 150	101- 150	101- 150	101-150	*
7. GEURS - Global Employability University Ranking and Survey	90	99	109	90	108	108	*
8. Guia da Faculdade Estadão ⁸	*	*	*	72 (NC ⁹)	101 (68%)	108 (75%)	*
9. RUF - Ranking Universitário da Folha	1	1	*	*	*	1internac	*
10. RUE – Rankings Universidades Empreendedoras	*	1	*	2	*	23	*
11. Scimago Institutions Ranking	82	49	61	47	43	50	*
12. UI Green Metric	23	18	*	10	10	8	*

Analisando-se os indicadores considerados nos diversos *rankings*, é inegável que os principais indicadores que contribuem para o excelente posicionamento da Universidade é a produção científica de seus pesquisadores, resultante do esforço da comunidade uspiana em produzir pesquisa de qualidade e estabelecer colaborações internacionais. Esses fatores contribuem para a elevação da reputação da USP que atinge ou fica próxima da nota máxima nos ranqueamentos que consideram este quesito.

Além dos dados da Tabela 1, há os *rankings* que classificam cada área de conhecimento. No *Ranking QS World University Rankings by Subject*¹⁰, a USP está entre as universidades que têm várias áreas e subáreas como destaque entre as 50 e/ou 100 melhores do mundo na edição de 2023. No que tange ao desempenho nas cinco grandes áreas de conhecimento (Ciências da Vida e

⁶ <http://egida.usp.br/rankings/>

⁷ Esses dados são publicados em 2023, mas estes *rankings* nomeiam a edição com o ano 2024, visto que algumas comparações são destinadas a alunos interessados em ingressar no ensino superior no ano seguinte

⁸ Quantidade e porcentagem de cursos que receberam a nota máxima (5 estrelas)

⁹ Neste ano não consta a porcentagem de cursos

¹⁰ <https://egida.usp.br/qs-world-universities-rankings-por-areas/>



Medicina; Artes e Humanidades; Engenharia e Tecnologia; Ciências Naturais, Ciências Sociais e Administração), em três delas a USP figura entre as 50 mais bem classificadas, reforçando a trajetória crescente positiva dos últimos anos neste ranqueamento. Ainda, na última edição deste *ranking* a USP passou a figurar entre as 50 instituições mais bem classificadas em 33% das subáreas, frente a 27% no ano anterior. Em 3 delas a USP aparece entre as 25 primeiras: Odontologia (13^a), Antropologia (23^a) e Engenharia de Petróleo (24^a). Convém destacar, ainda, que 82% das subáreas apresentaram desempenho igual ou superior ao registrado na edição anterior, enquanto a USP passou a ser classificada em 4 novas subáreas, duas entre as 50 melhores (Arqueologia e Administração e Política Social) e duas entre as 100 melhores (Estudos do Desenvolvimento e Data Science e Inteligência Artificial). No panorama nacional, a USP lidera em praticamente todas as áreas e subáreas, sendo que das 22 subáreas em que instituições brasileiras aparecem nas 50 melhores, 16 são da USP (73%).

A USP se destaca, ainda, em *rankings* que aferem a atuação da Universidade em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. Como exemplo, no *Times Higher Education (THE) Impact Ranking*¹¹, a USP aparece nas 100 primeiras posições em 4 ODS (dos 17 aferidos). Adicionalmente, no *QS World University Rankings Sustainability* a USP ocupa a 67^a Posição¹². No *UI GreenMetric*¹³ a USP vem figurando entre as 10 primeiras posições desde 2021, tendo atingido a 8^a posição em 2023.

Aos fatores anteriormente elencados, a quantidade de pesquisadores da USP citados como mais influentes do mundo também é um indicador que avalia como a produção científica reverbera na comunidade e no desenvolvimento da ciência. Conforme pode ser observado na Tabela 2, este número vem apresentando uma tendência crescente nos últimos anos, com 244 pesquisadores elencados no último ranqueamento.

Dentro deste mesmo escopo, a USP também tem obtido destaque com pesquisadores que estão no grupo dos 1% mais influentes do mundo, conforme lista produzida pela Editora *Clarivate*, que

¹¹ <https://egida.usp.br/the-impact/>

¹² <https://egida.usp.br/qs-sustainability-ranking/>

¹³ <https://egida.usp.br/greenmetric/>



enumera e classifica os pesquisadores altamente citados em produções científicas na base *Web of Science* (Tabela 3).

Tabela 2 - Quantidade de pesquisadores da USP citados como mais influentes do mundo¹⁴, por área de conhecimento (Fonte: IOANNIDIS (2024), Elaboração: EGIDA)

Área/Edição	2019	2020	2021	2022	2023
Agriculture, Fisheries & Forestry	2	13	14	19	15
Biology	8	19	26	25	26
Biomedical Research	8	9	14	14	20
Built Environment & Design	0	1	1	2	2
Chemistry	4	17	22	21	22
Clinical Medicine	34	57	89	106	106
Earth & Environmental Sciences	2	5	7	6	9
Economics & Business	0	0	0	0	0
Enabling & Strategic Technologies	3	10	21	19	14
Engineering	4	7	9	10	8
Historical Studies	1	0	1	1	1
Information & Communication Technologies	0	3	5	5	2
Mathematics & Statistics	1	3	0	2	2
Physics & Astronomy	8	12	18	16	14
Psychology & Cognitive Sciences	1	0	0	0	0
Public Health & Health Services	1	2	4	3	3
Social Sciences	1	0	0	0	0
Total	78	158	231	249	244

Tabela 3 - Quantidade de pesquisadores da USP no grupo do 1% mais influentes do mundo (Fonte: <https://clarivate.com/highly-cited-researchers/> Elaboração: EGIDA)

Edição	Qtde de pesquisadores da USP 1% mais influentes do mundo
2018	4
2019	5
2020	7
2021	7
2022	9
2023	8

Portanto, tomando-se como referência os ranqueamentos referentes a 2023, a USP :

- i. Está entre as melhores do mundo nos principais *rankings* globais;

¹⁴ <https://elsevier.digitalcommonsdata.com/datasets/btchxktzyw/7>



EGIDA
Escritório de Gestão de
Indicadores de Desempenho Acadêmico



359

- ii. É a única brasileira entre as 100 primeiras melhores do mundo no *QS World Ranking*;
- iii. Conquistou a 1ª posição da América Latina no *ranking QS Latin American & The Caribbean* após 4 anos na 2ª posição;
- iv. Nos *rankings* por área de conhecimento, vem crescendo de forma contundente em número de áreas nas 100 primeiras posições, com várias subáreas nas 50 primeiras posições;
- v. Desde 2020, está entre as 250 mais bem classificadas do mundo e é a 2ª Universidade mais bem classificada da América Latina no *THE University Ranking*;
- vi. Em todos os *rankings* internacionais e nacionais, a USP é a instituição brasileira mais bem posicionada entre as universidades latino-americanas.

A partir dos dados apresentados, entende-se que estão preenchidos os requisitos do artigo 3º da Resolução 8393, de 24 de março de 2023, motivo pelo qual é cabível e oportuno que seja concedido o Prêmio Desempenho Acadêmico Institucional aos servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade.

Fátima de Lourdes dos Santos Nunes
Coordenadora do Escritório de Gestão de Indicadores de Desempenho Acadêmico (EGIDA)
Universidade de São Paulo



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
REITORIA
Coordenadoria de Administração Geral

36
10

São Paulo, 02 de outubro de 2024

Ref.: Prêmio Desempenho Acadêmico Institucional USP 2024

A pedido do Magnífico Reitor, apresento proposta de pagamento do Prêmio Desempenho Acadêmico Institucional USP 2024, nos termos da Resolução Nº 8.393 de 24 de março de 2023.

O referido prêmio será pago em três parcelas mensais de R\$ 3.000 (três mil reais), creditados a partir de outubro/2024, compondo um valor total de R\$ 9.000 (nove mil reais). Considerando um número estimado de 18.836 servidores docentes e técnico-administrativos aptos a receberem os valores mencionados acima, o custo total de sua concessão no exercício corrente será de, aproximadamente, R\$ 169.524.000 (cento e sessenta e nove milhões, quinhentos e vinte e quatro mil reais).

O impacto dessa despesa em termos do nível de comprometimento dos repasses do Tesouro do Estado com os gastos de pessoal será de 2,07%, já considerando a nova previsão de arrecadação do ICMS, base CRUESP, informada pela Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (SEFAZ), no valor de R\$ 164,5 bilhões em 2024. Ao final do exercício, o nível de comprometimento estimado é de 83,01%.

Encaminhe-se à Secretaria Geral para prosseguimento.

Atenciosamente,



Prof. Dr. João Maurício Gama Boaventura
Coordenador de Administração Geral

De acordo, sendo que o ano de medição é 2023.



INFORMAÇÃO

PROCESSO: 2023.1.2158.1.3

INTERESSADO: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A CAA, em reunião realizada em **7.10.2024**, deliberou pela aprovação da proposta de pagamento do Prêmio Desempenho Acadêmico Institucional USP 2024, nos termos da Resolução nº8.393, de 24 de março de 2023.

Encaminhem-se os autos à COP.

São Paulo, 8 de outubro de 2024.


Marina Gallottini
Secretária Geral

INFORMAÇÃO

Processo: 2023.1.2158.1.3

Interessado: USP

A COP, em reunião realizada em **08.10.2024**, aprovou a concessão do Prêmio Desempenho Acadêmico Institucional USP 2024, conforme proposto nos autos.

Na oportunidade, considerando a possibilidade de novas edições do prêmio, a Comissão recomendou que a CODAGE estude o aprimoramento da Resolução nº 8393/2023.

De ordem do Magnífico Reitor, incluíam-se os autos na pauta do Conselho Universitário.

São Paulo, 08 de outubro de 2024.


Marina Gallottini
Secretária Geral